

### ITAÚ/UNIBANCO - I

## Convênio médico: banco apresentou mais propostas para a co-participação

Na segunda-feira, 16, aconteceu uma negociação entre a COE Itaú/Unibanco e a diretoria do banco para a discussão da unificação do convênio médico. Nessa reunião, o banco apresentou mais dois itens à primeira proposta, apresentada na reunião anterior, quanto à co-participação:

- Cobrança a partir da quarta consulta realizada pelo grupo familiar no ano;
- Cobrança a partir da sétima consulta realizada pelo titular do plano no ano,

sendo que os dependentes pagariam a co-participação desde a primeira consulta.

A COE cobrou a manutenção da regra vigente no plano do Itaú na qual a co-participação só é cobrada a partir da sétima consulta do grupo familiar no ano. A COE cobrou também a revisão dos valores apresentados para o up-grade do plano Especial para o Executivo, que considerou muito altos, e a melhoria da rede credenciada.

### ITAÚ/UNIBANCO - II

## Plano odontológico: proposta do banco prevê até quatro operadoras

Na reunião de segunda-feira, o banco apresentou proposta para o Plano Odontológico que prevê até quatro operadoras. Três delas, Interodonto, Odontopreve e Odonto Empresa, atenderiam todo o país, e a Uniodont, com valor mais alto, atenderia determinadas regiões

(Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e interior de São Paulo). O movimento sindical cobrou a diminuição dos valores previstos, pois considerou-os muito elevados.

O diretor Carlos Henrique Niederauer participou da negociação em São Paulo.

### UM POUCO DE HISTÓRIA

## Muro de Berlim: o terrorismo praticado pelos EUA na Alemanha Oriental

A seguir, reproduzimos mais um trecho do artigo em que o historiador estadunidense, William Blum, aborda as razões para a construção do Muro de Berlim. Blum enumera alguns dos atos terroristas praticados na Alemanha Oriental por agentes a soldo dos EUA:

*“Os Estados Unidos e os seus agentes utilizaram explosivos, incêndios, curto-circuitos, e outros métodos para danificar centrais eléctricas, estaleiros, canais, docas, edifícios públicos, bombas de gasolina, transportes públicos, pontes, etc, fizeram descarrilar comboios de carga, ferindo gravemente trabalhadores; mataram 7 000 vacas de uma cooperativa leiteira através de envenenamento; acrescentaram sabão*

*ao leite em pó destinado às escolas da Alemanha de Leste; estavam na posse, quando foram presos, duma grande quantidade do veneno cantárida que se destinava à produção de cigarros envenenados para matar importantes alemães de Leste; tentaram interromper o Festival Mundial da Juventude em Berlim Leste enviando convites falsificados, promessas falsas de alojamento e pensão grátis, notícias falsas de cancelamento, etc; efectuaram ataques aos participantes com explosivos, bombas incendiárias e equipamento de furar pneus; forjaram e distribuíram grande quantidade de senhas alimentares falsas para provocar a confusão, a escassez e a revolta”.*

### BANCO DO BRASIL - I

## Centralização do CSO

Na sexta-feira, 13, dirigentes do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul estiveram reunidos com o superintendente estadual, Clênio Severio Teribebe. A reunião contou com a presença de administradores da USO, da CSO e da GEPES de Porto Alegre. O assunto foi a transferência do CSO para Curitiba e seus impactos sobre a vida pessoal e profissional dos funcionários envolvidos.

### BANCO DO BRASIL - II

## CSO: sindicalistas fizeram proposta ao BB

Na reunião na superintendência estadual, os dirigentes sindicais entregaram documento exigindo que “o BB assumira sua responsabilidade sócio-ambiental em relação aos funcionários [que não se transferirem para Curitiba], de modo a garantir a continuidade do pagamento da comissão de função, no mínimo, igual à que os funcionários percebem atualmente, mantendo no prefixo atual até que se viabilize a transferência para órgãos de apoio (prioritariamente) e/ou na rede de agências em comissão compatível”.

No entendimento do movimento sindical, como o problema foi criado pelo banco mesmo, é de responsabilidade de sua diretoria o bloqueio de todas as comissões existentes no Estado até que tudo esteja resolvido. O superintendente assumiu o compromisso de encaminhar o documento à Diretoria de Distribuição e com o controle e represamento de futuras nomeações.

### PIADINHA

O médico encontra o paciente numa animada boate e fica surpreso:

— Peraí, ó: não foi você que pediu que lhe receitasse um remédio pra dormir?

— Foi, doutor. Mas não era pra mim não. Era pra minha mulher.